

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM CULTURAL EM PORTO SEGURO/BA: RESTAURO ARQUITETÔNICO DA CAPELA DE SÃO BENEDITO E REQUALIFICAÇÃO DO SEU ENTORNO.

Lavínya Oliveira Cardoso (oliveiralavinya295@gmail.com)

Porto Seguro, no extremo sul da Bahia, constitui um território de elevada relevância histórica e cultural, cuja paisagem urbana resulta da sobreposição de valores simbólicos, sociais, ambientais e arquitetônicos associados ao processo de formação do Brasil. Inserida no centro histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Capela de São Benedito configura-se como um elemento estruturador da paisagem cultural

local, articulando patrimônio arquitetônico, memória coletiva e práticas religiosas de matriz afro-brasileira.

Implantada em posição elevada e de forte visibilidade urbana, a capela assume papel central na leitura da paisagem urbano histórica, tanto por sua presença física quanto por sua dimensão identitárias: sua origem remonta ao período colonial e está diretamente vinculada à população negra, incluindo pessoas escravizadas, que encontravam na devoção a São Benedito um espaço de espiritualidade, resistência cultural e sociabilidade. Apesar de intervenções pontuais de restauro realizadas na última década, a ausência de estratégias contínuas de conservação e gestão contribuiu para processos de degradação da edificação e para a fragilização de seu entorno imediato, comprometendo sua integração ao cotidiano urbano.

Diante desse contexto, o projeto, produto deste trabalho, propõe o restauro arquitetônico da Capela de São Benedito articulado a uma estratégia de requalificação da paisagem urbana circundante, compreendendo o patrimônio como elemento vivo e dinâmico da cidade. A abordagem fundamenta-se em princípios de conservação preventiva, respeito à autenticidade histórica e compatibilidade de materiais, em consonância com diretrizes de preservação do patrimônio cultural, buscando assegurar a durabilidade do bem e minimizar intervenções invasivas.

A metodologia adotada articula pesquisa bibliográfica e documental, levantamento histórico e pesquisa de campo, incluindo análise arquitetônica, diagnóstico de patologias construtivas e leitura integrada da paisagem urbana histórica. A partir desse diagnóstico, são estabelecidas diretrizes de intervenção voltadas à estabilidade estrutural da edificação, à valorização de seus elementos simbólicos e à sua reinserção ativa na dinâmica urbana. No âmbito do entorno, a proposta contempla ações de requalificação urbana relacionadas à acessibilidade, ao paisagismo, à qualificação dos espaços públicos e à ampliação das possibilidades de uso social e permanência.

Ao enfatizar o projeto como instrumento de preservação da paisagem cultural, o trabalho dialoga com a perspectiva da Paisagem Urbano-Histórica (HUL), entendendo o patrimônio como recurso identitário, social e urbano. A Capela de São Benedito é, assim, compreendida não apenas como objeto arquitetônico a ser conservado, mas como elemento fundamental para o fortalecimento da identidade cultural, da cidadania paisagística e do direito à cidade, contribuindo

para estratégias integradas de preservação do patrimônio em cidades históricas.

Palavras-chave: preservação do patrimônio cultural; restauro arquitetônico; conservação preventiva; paisagem urbano-histórica (hul); requalificação da paisagem urbana.